

AValiação da Ação Inibidora do Araçá (*P. guineense*) em Paciente com Patologias Periodontais.

Marcília Fonseca SANTOS¹, Juliane Barros MEIRA¹, Kátia Aparecida FRANCISCO², Saulo Galvão SANTOS³, Alexandre Tourino MENDONÇA⁴

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: marcilia2009@hotmail.com

³Orientador e Professor do Curso Odontologia/UNINCOR -
e-mail: prof.saulo.galvão@unincor.edu.br

Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR

⁴Co-

Palavra-Chave: Araçá, doença periodontal.

RESUMO

O araçazeiro (*Psidium guineense*) é espécie frutífera nativa da América do Sul, com elevada densidade populacional no centro Sul do Brasil, em regiões do cerrado. A família mirtáceas é uma das maiores famílias botânicas, agrupando mais de 3 mil espécies em aproximadamente 140 gêneros. Está distribuída principalmente em países de clima tropical e subtropical. Essa espécie produz frutos coloração verde, com equilíbrio de acidez-doçura e compostos aromáticos. Além disso, verifica-se que esses frutos e folhas apresentam bons teores de compostos fenólicos, conhecidos por propriedades antioxidantes e contém cálcio, ferro, fósforo e vitaminas A, B, C, além de altas taxas de proteínas e carboidratos. Alguns antioxidantes sintéticos usados nos processamentos de alimentos têm sido documentados, com efeito carcinogênico no organismo. Por essa razão, tem se dado atenção para a busca de antioxidantes natural. Estudos têm demonstrado que o consumo diário de substâncias antioxidantes pode produzir uma ação protetora efetiva contra os processos oxidativos que naturalmente ocorrem no organismo. Foi demonstrado que doenças como certos tipos de câncer, aterosclerose, diabetes, artrite, malária, AIDS, doenças do coração, além do envelhecimento celular, podem estar ligadas aos danos causados por formas de oxigênio extremamente reativas denominadas de "substâncias reativas oxigenadas". As doenças periodontais, cujo fator etiológico primário é o biofilme dental (comunidades de bactérias presentes na cavidade bucal), é uma das grandes responsáveis pela perda de dentes em adultos e pode também provocar alterações gengivais em praticamente toda a população onde a higiene oral é inadequada. O objetivo desse trabalho é analisar a ação inibidora do extrato de folhas novas e velhas do araçá (*Psidium guineense*) em microorganismos da patologia periodontal. Para elaboração dos extratos foi realizada a trituração das folhas novas e velhas separadamente, usando álcool a 70% como solvente. Após a trituração as amostras foram colocadas em recipientes de vidro com capacidade para 1000 ml, cada uma, sendo posteriormente tampadas, protegidas da luz, onde permaneceram por 7 dias na geladeira com agitação diária. Posteriormente foram filtradas, sendo colocadas em recipientes fechados e mantidos no refrigerador. Foram colhidas amostras, na clínica de odontologia, de um paciente com patologias periodontais. Estas amostras foram mantidas na estufa e posteriormente foram colocadas em meio de cultura Tryptic Say Agar, em concentrações de 50% e 100% do extrato, tanto de folhas novas e velhas, que foram testadas separadamente. Os resultados apontaram que o extrato de araçá de folhas velhas, nas diferentes concentrações, demonstrou uma ação inibidora dos microorganismos presentes na patologia periodontal, criando um halo consideravelmente satisfatório. O extrato das folhas novas, nas concentrações de 50 e 100% não apresentou resultados relevantes.